

**Objetos museológicos com história(s)**

**Visita Temática**

**Descrição da atividade:** Algumas peças da coleção têm histórias para contar. Visita dedicada aos pormenores e curiosidades pouco abordados nas visitas normais.

É uma visita onde se explora mais a história associadas a algumas peças da coleção, explicando por exemplo como foi a aquisição de determinadas peças, quem foram os autores, quem está representado ou o que elas significavam para José Relvas.

**Locais e exemplos de objetos a referir:**

- Hall de entrada
  - Azulejos
    - Pintados por Jorge Pinto em 1905-06, na fábrica da constância. Feitos a partir de fotografias tiradas na quinta. Retirados da Casa em 1960 aquando da abertura do museu para facilitar o percurso e recolocados em 2011, conforme plano e edifício originais, ganhou uma menção honrosa do projeto SOS Azulejo.
    - Azulejos novos são de cor diferente.
    - Azulejos contam a história da quinta, onde se criava gado e se cultivavam as terras. Podemos ver o feitor Filipe Ribeiro. A meio da escada podemos ver um medalhão que representa Carlos de Mascarenhas Relvas, pai de José Relvas. Ainda na escada podemos ver o porto privado de José Relvas, no Rio Tejo, de onde era transportada a sua produção de vinho para Lisboa, para a Adega Regional do Ribatejo. José Relvas a cavalo.
  - Lampião
    - Desenhado por Raúl Lino e produzido nas oficinas de Lourenço Chaves de Almeida, pensado em alusão à quinta e à sua atividade principal, a agricultura – espigas e uvas.
    - Piso nobre da Casa.
- Sala da família ou Sala dos Retratos
  - Retrato póstumo José Relvas, Malhoa
    - (29 obras de Malhoa), terminado a 4 de Maio de 1930, dia 5 José Relvas iria fazer 75 anos. Morreu em 1929.
  - Retrato Carlos Relvas (pai)
    - Foi a primeira encomenda de José Relvas a José Malhoa, na data da morte do pai.
  - Retrato Dona Margarida
    - Foi a 1ª peça da coleção, deixada em testamento.
  - Taça Manuelina

- Comemora 25 anos de casamento.
- Serviço de Sacavém da família Mendes de Loureiro.
- Baixela Marialva, 326 peças
  
- Sala Dona Eugénia
  - Tapete arraiolos seda sobre linho 1761. Base colchas castelo branco. Adquirido no antiquário Luís da Costa em Lisboa em 1914.
  - Avô Bonito, Pintura de Morgado de Setúbal, séc XIX.
  
- Sala da Música
  - 1919, morte de Carlos de Loureiro Relvas deixou de haver ambiente de música e festa. Foi adquirida a pianola. Piano e mecânica, rolos. Adquirida em 1924 no Porto.
  - Jarra Beethoven
    - Bordalo Pinheiro, 1903 + 2 jarras alusivas ao vinho.  
Original 2,25m: 1895 - Caldas da Rainha, Alpiarça, Lisboa, Brasil 1899. Não foi comprada, foi rifada mas não foi sorteada. Ficou com Dr. João Barros em terras cariocas, foi levada para o museu da presidência da república e em 1939 é levada para o Museu de Belas Artes onde hoje ainda se encontra. Até há 5 anos estava num local secundário do Museu. Atualmente já tem um local de exposição digno.  
Quarteto, opus 18, nº4
  - Scarlatti, Velasco
    - Única representação do cravista e compositor barroco. História associada a ele, Memorial do Convento de José Saramago. Scarlatti era professor de Maria Bárbara de Bragança (Filha de D. João V), segue-a até Espanha onde é pintado por Domingo Velasco. Foi comprado em Espanha no antiquário de Mariano Hernandez.
  
- Sala das Colunas
  - Colunas entalhadas por José Emídio Maior e desenhadas por Raúl Lino.
    - Sala do fumo, senhores do lado das janelas a fumar, senhoras do outro lado das colunas. Abrigam motor Pianola
  - Alegoria às artes
    - Porcelana Alemã, Meissen. Comprada a Dr. Rebelo por 500.000réis em 1908.
    - História; Lirismo; Arquitetura; Literatura; Escultura; Música; Pintura; Astronomia; Caligrafia. Ao meio: Estações do ano. Leão – força; Rolo-justiça; Louro – Glória. No topo Frederico Augusto II da Saxónia.
  - Relações de parentesco
    - Maria Henriqueta de França (irmã de Luís XIII e cunhada Ana d'Áustria)
    - Ana d'Áustria (mulher de Luís XIII e cunhada Maria Henriqueta)

- Filipe de Orleães (Filho de Ana d’Áustria e Luís XIII sobrinho de Maria Henriqueta)
  - Luís XV (avô de madame Elisabeth)
  - Madame Elisabeth (neta de Luís XV)
- Sala São Francisco
  - Painéis de Azulejos – sala de jantar da família
    - Trazidos do Convento de Santo António do Pinheiro, na Chamusca e colocados posteriormente à construção da casa.
    - Colocados pelas dimensões e não pela ordem correta. Nascimento e batismo.
    - Erros ortográficos.
- Sala dos Primitivos
  - Painéis de Francisco Henriques, séc. XVI
    - Adquiridos 1908 em Vila Nova de Gaia, no Antiquário Ramiro Mourão por 1.000 escudos cada. Provenientes da Igreja de São Francisco de Évora. Fazem ciclo mariano: anunciação, nascimento, adoração e apresentação no templo.
    - Foram mencionadas no testamento pelo Sr. Relvas, para que com elas se tivesse um cuidado especial.
    - Era onde se encontrava anteriormente o oratório de D. Eugénia.
    - Divisão mais pequena da casa, com iluminação zenital.
- Sala Boileau
  - Cadeiras de Raúl Lino (agora 108 anos), feitas por Emídio Maior
  - Divisões acrescentadas posteriormente por José Relvas.
- Sala Silva Porto – sala parqué
  - Obras centralizadas nesta sala recentemente.
  - Silva Porto e Columbano, nas belas artes. Marques de Oliveira aparece.
  - Almada, Carnide, Vila Franca de Xira, Lumiar, Póvoa do Varzim, Vizela, Avintes, Cacém.
- Galeria Verde
  - Natália, Martinho da Fonseca
    - A retratada foi conhecida pelo museu já no final da sua vida e contou a história da pintura. Foi pintada na Lagoa de Óbidos quando vinha com a mãe. Mãe queria tirar-lhe o chapéu e lavar-lhe a cara, mas o pintor recusou.
  - Alfredo Keil
    - Pintor e compositor do hino nacional
  - Kaiser, o cão da casa.
    - Raça São Bernardo.

- Sala das aquarelas
  - Agrupadas nesta sala
  - Zona acrescentada após José Relvas, para evitar que os visitantes voltassem para trás no fim da galeria verde.
  - Copa, elevador e escada.
  
- Sala de Jantar
  - Por baixo é a zona das cozinhas
  - Azulejos hispano-árabes do séc. XVI
    - Corda seca e aresta de motivos geométricos, menos o leão.
  - Teto
    - Peça exterior incluída no projeto de Raúl Lino. Retirado de casa do Barão de Burnay.
    - Na mesa: Companhia das índias, brasão de marialva.
    - Josefa em Óbidos - 1676
    - Toalha bordada por Dona Eugénia
  
- Salão Nobre – salão dos tapetes de arraiolos
  - Pregos ainda na parede
  - Salão de baile e concertos
  - Mesa de buffet
  - Sala emblemática devido ao retrato e piano de Carlos
  - Columbano, fez máscara funerária para a pintura.
  - Lareira de João Machado
    - Tranquilidade no trabalho
  
- Biblioteca
  - Quadro preferido; “As abandonadas”
  - Flores
  - Escarradores
  - Pequenos arrumos
  - Inscrições JMAIOR nos móveis.
  -
  
- Vestíbulo Entrada
  - Entrada Piso nobre.
  - Piso inferior era dos empregados, o superior o andar mais privado com os quartos e o sótão, outra área de serviço, das empregadas.
  - Jarrões alusivos à vinha e ao vinho de Bordalo Pinheiro .